

Isabela Medeiros e Silva¹; Cláudia Maria de Lorenzo¹; João Carlos Xikota¹; Luciany Andrade Nascimento². (belamedeiros@gmail.com)

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina

² Universidade Federal de Santa Catarina

Principais preditores biopsicossociais associados à dificuldade de aprendizagem em crianças e adolescentes: uma análise de casos e controles

Introdução

A dificuldade de aprendizagem (DA) é uma expressão genérica que abrange, desde quadros transitórios, até condições de maior complexidade, como os transtornos de aprendizagem (TA). Crianças com queixa de DA são frequentemente discriminadas como incompetentes e desqualificadas, sem que haja uma avaliação criteriosa do contexto biopsicossocial no qual estão inseridas.

Objetivos

Identificar as principais causas específicas de DA e seus preditores biopsicossociais em crianças e adolescentes da Grande Florianópolis.

Métodos

Estudo do tipo transversal com análise de casos e controles. Foram utilizados dados de 108 crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos, sendo 54 casos e 54 controles. Os dados foram coletados do banco de dados do Núcleo Desenvolver da Unidade de Atenção da Saúde da Criança e do Adolescente do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa estatístico SPSS 22.0, com testes de associação do qui-quadrado ou Prova Exata de Fischer. A magnitude das variáveis independentes e o desfecho foram medidos pelo Odds Ratio e foi apresentado o respectivo intervalo de confiança de 95% por meio do OpenEpi 2006.

Resultados

Os principais transtornos identificados foram: Problemas emocionais afetando a aprendizagem (29,6%) e Dislexia (24,1%). A análise univariada dos preditores biopsicossociais aos principais diagnósticos encontrados demonstrou associação entre presença de conflito familiar e problemas emocionais ($p \leq 0,005$) e entre dislexia e situação do casal ($p=0,044$), conflito familiar ($p \leq 0,005$), relato de tiques ou manias ($p=0,028$), atraso no DNPM ($p=0,004$) e baixa escolaridade materna ($p \leq 0,005$).

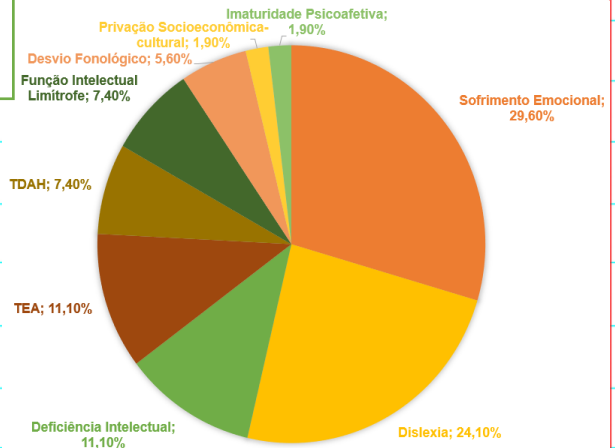


Gráfico 1. Frequência dos principais diagnósticos associados à DA

Conclusão

Os achados do presente estudo sugerem que a presença de conflito familiar possivelmente é um dos principais preditores tanto para sofrimento emocional como causa de DA, quanto para dislexia. Outros preditores, como situação conjugal dos pais, relato de tiques ou manias, baixa escolaridade materna e atraso no DNPM também parecem ser preditores para dislexia. A compreensão precoce dos fatores envolvidos na etiologia dos TA pode facilitar o diagnóstico e possibilitar intervenções previamente à idade escolar das crianças acometidas.

Referências

Martin G. "Valuing people--a new strategy for learning disability for the 21st century: how may it impinge on primary care?". Br J Gen Pract. 2001;51(471):788-790. Sociedade Brasileira de Pediatría. O Papel do Pediatra Diante da Criança com Dificuldade Escolar. Diretrizes. [Internet]. 2018.